



PAT Meio Norte

Plano de Ação Territorial para a
Conservação de Espécies Ameaçadas
de Extinção do Território Meio Norte

Realização



GOVERNO DO
MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SEMA
Secretaria de Estado
do Meio Ambiente e
Recursos Naturais

NATURATINS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



IDEFLOR-Bio

GOVERNO DO
PARÁ
POR TODO O PARÁ

Apoio



FUNDO BRASILEIRO PARA
A BIODIVERSIDADE
FUNBIO



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

4 espécies de peixes

Crenicichla cyclostoma
Lamontichthys parakana
Hypsolebias tocantinensis
Microglanis robustus

4 espécie de invertebrados

Coarazuphium tapiaguassu
Glomeridesmus spelaeus
Leptokoenenia pelada
Pseudonannolene spelaea

3 espécies de plantas

Mimosa skinneri var. *carajarum*
Rinorea villosiflora
Erythroxylum ayertonianum

1 espécie de ave

Crax fasciolata pinima

Uma grande mobilização para proteger a região estratégica no encontro das fronteiras dos estados do Maranhão, Tocantins e Pará. Projeto Pró-Espécies: Todos contra a extinção. Esse é o Plano de Ação Territorial para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção do Território Meio Norte (PAT Meio Norte), inserido no projeto Pró-Espécies: O programa protege 12 espécies-alvo e beneficia outras 60. As atividades previstas incluem medidas de geração de conhecimento, capacitações, conservação das espécies e fortalecimento da legislação.

Os objetivos foram traçados de modo participativo com gestores públicos, universidades, instituições de pesquisa, empresas e organizações da sociedade civil. As espécies-alvo escolhidas para conservação foram o mutum-pinima (*Crax fasciolata pinima*); os besouros *Coarazuphium tapiaguassu* e *Leptokoenenia pelada*; os piolhos de cobra *Glomeridesmus spelaeus* e *Pseudonannolene spelaea*; os peixes anuais *Crenicichla cyclostoma*, *Lamontichthys parakana*, *Hypsolebias tocantinensis* e *Microglanis robustus*; e as plantas maria-dormideira (*Mimosa skinneri* var. *carajarum*), fruta-de-pomba (*Erythroxylum ayertonianum*) e *Rinorea villosiflora*.

Nessa lista, temos o mutum-pinima, uma ave que possui um simpático penacho e, quando está nervoso, eriça essas penas e sacode a cabeça. Sabemos muito pouco sobre essa espécie, que está ameaçada de extinção, principalmente por causa da caça e do desmatamento.

As expedições do PAT Meio Norte se tornam relevantes para apoiar os estudos sobre essa ave. Os pesquisadores foram bem-sucedidos na missão de confirmar a presença do mutum-pinima na Terra Indígena Mãe Maria, localizada em Bom Jesus do Tocantins (PA).



A mineração gera efeitos negativos para várias outras espécies, como a maria-dormideira (*Mimosa skinneri* var. *carajarum*), que está em risco de extinção. A flor dessa planta lembra um delicado pompom rosa e suas folhas se fecham ao toque. Pesquisadores identificaram que essa erva ajuda na fixação de nutrientes no solo e pode ser útil na recuperação de áreas degradadas.

As expedições também saem em busca de outras espécies, como o besouro *Coarazuphium tapiaguassu* e o *Leptokoenenia pelada* e os piolhos de cobra *Glomeridesmus spelaeus* e *Pseudonannolene spelaea*. Até hoje, os pesquisadores somente viram esses animaizinhos em certas cavernas do Pará. E esses locais sofrem com a exploração de minério. Sem lugar para viver, o futuro dessa fauna é incerto.



Ao lado da maria-dormideira (*Mimosa skinneri* var. *carajarum*), a fruta-de-pomba (*Erythroxylum ayertonianum*) e a *Rinorea villosiflora* também estão ameaçadas. As duas pertencem à família *Violaceae*, a mesma das violetas. A fruta-de-pomba (*Erythroxylum ayertonianum*) é um arbusto marrom ou cinza, encontrado pelos pesquisadores apoiados pelo PAT Meio Norte em Imperatriz (MA) e Tocantinópolis (TO). E a *Rinorea villosiflora*, em especial, é um grande desafio para os pesquisadores que saem em expedição. O objetivo é achar novas populações para preservá-las.



pat.meionorte@sema.ma.gov.br

O programa também estuda e conserva peixes, que sofrem impactos por causa das hidrelétricas e das barragens. A ausência de um nome popular para vários desses animais é um reflexo da necessidade de mais pesquisas sobre as espécies. Sabemos que o joaninha (*Crenicichla cyclostoma*) é carnívoro e se alimenta da fauna aquática: invertebrados e outros peixes. Ele adora nadar em rios riachos da bacia do Tocantins.

Essas espécies protegidas pelo plano de ação representam uma herança biológica e cultural para as próximas gerações. Portanto, o PAT Meio Norte realiza um trabalho voltado para a conservação de espécies ameaçadas de extinção. Também promove ações de educação ambiental, o mapeamento de áreas prioritárias para a conservação, incentiva o desenvolvimento de legislações de proteção e convida a população a conhecer mais sobre a biodiversidade local e participar dessa mobilização.

